

Mostra de Projetos 2011

Intervivência Universitária

Mostra Local de: Dois Vizinhos

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Centro Amperense de Ensino Superior LTDA.

Cidade: Ampére

Contato: goisjjj@gmail.com

Autor (es): Monica Sarolli Silva Mendonça Costa e José Francisco de Gois.

Equipe: Mônica Sarolli S. de M. Costa, Luiz A. de M. Costa, Sílvio C. Sampaio, Sílvia R. Coelho Machado, Simone D. Gomes, José R. Stangarlin, Vanda Pietrowski, Márcio Vilas Boas, Rogério Rech, João S. Canterle, José Francisco de Gois.

Parceria: Universidade Estadual do Oeste do Paraná;

Faculdade de Ampére;

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

- 1 - Acabar com a fome e a miséria;
- 3 - Igualdade entre sexos e valorização da mulher;
- 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente;
- 8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

Nas pequenas propriedades por muitas vezes o jovem é privado do acesso ao ensino, principalmente o superior, devido à necessidade de atuar nas atividades rotineiras. Porém, estes jovens, apresenta vocação para cursos voltados à área de ciências agrárias. Objetiva-se com este projeto permitir aos jovens provenientes do meio rural o acesso aos conhecimentos gerados nas universidades. Propõem-se, juntamente com os parceiros, fornecer conhecimentos nas áreas de caracterização e aproveitamento de resíduos rurais, sistemas agro-ecológicos de produção e administração rural,

desenvolvendo a missão da Universidade em disponibilizar conhecimentos, principalmente àqueles que apresentam maior dificuldade de acesso.

Palavras-chave: Agricultura familiar, jovens, educação, renda, qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

A questão da reciclagem dos nutrientes presentes nos resíduos da produção animal tem despontado como o grande desafio do setor no contexto atual. Sistemas que possibilitem aliar produção e qualidade ambiental têm merecido a atenção de pesquisadores, técnicos e produtores dos diferentes setores da produção animal.

O comprometimento da qualidade da água, principalmente a subterrânea, causado pelo acúmulo de resíduos dispostos no solo em quantidades que excedem o aproveitamento pelas culturas, configura como um dos maiores problemas ambientais enfrentados pelos países desenvolvidos.

A degradação dos recursos naturais, justificada pela necessidade da produção de alimentos não é mais aceita pela sociedade atual. Sistemas sustentáveis de produção, onde se busca o máximo rendimento com o mínimo impacto, entretanto, requerem ações integradas e não simplificadas, as quais necessariamente remetem à antiga parceria entre a produção vegetal e produção animal.

Como alternativa para minimizar os impactos causados pela grande geração de resíduos estão os processos biológicos de aproveitamento que se caracterizam pela viabilidade técnica e econômica, além de fornecerem subprodutos, os quais contribuem para agregação de valor à tecnologia empregada.

A compostagem é uma das alternativas para a reciclagem de resíduos sólidos, dadas suas características físicas (sólidos totais). O processo de compostagem promove o saneamento e gera ao final um produto praticamente estabilizado com características agronômicas desejáveis (KIEHL, 1985).

Da mesma forma, a vermicompostagem possibilita transformar o resíduo em dois subprodutos de interesse comercial e ambiental, o vermicomposto (adubo orgânico) e as minhocas (MARTINEZ, 1992).

A alternativa é a utilização de biodigestores anaeróbios para a reciclagem dos resíduos, os quais, além de promover o saneamento ambiental, possibilitam a produção de

biogás, combustível, e do biofertilizante, adubo orgânico rico em macro e micronutrientes (BENINCASA et al., 1991;).

Em todas estas tecnologias pode-se contar com as vantagens da promoção do saneamento ambiental bem como da reciclagem energética através da recuperação e posterior utilização dos nutrientes presentes nos dejetos.

Entretanto, há de se considerar também, o problema do ponto de vista do produtor. Preços baixos e alto custo de produção são alguns dos entraves que limitam ações mais eficientes no controle da poluição por resíduos. A relação custo-benefício quando da escolha do sistema de reciclagem de resíduos pode fazer a diferença entre optar ou não por determinada tecnologia.

Diante desse panorama, a tomada de decisão requer soluções que envolvam aspectos técnicos, econômicos, sociais e ambientais na escolha do sistema adequado para reciclagem e disposição dos resíduos gerados.

O aproveitamento dos resíduos gerados no meio rural é também parte de um sistema de produção diferenciado, o agro-ecológico. A produção agro-ecológica de alimentos tem apresentado crescimento significativo. Entretanto, há de se considerar a solidez deste crescimento. Somente será possível o avanço da produção ecológica quando esta estiver presente na tomada de decisão do produtor, e esta por sua vez, só é possível quando se tem conhecimento de causa.

Envolvida nestas questões de produção, encontra-se ainda a capacidade de administração do setor produtivo. Conhecimentos gerais e específicos devem nortear a tomada de decisão quando de um empreendimento financeiro.

Por fim, remete-se ao verdadeiro sentido das universidades, universalizarem os conhecimentos. Quando este procedimento atinge pessoas que geograficamente ou financeiramente encontram-se distantes deste propósito é extremamente gratificante.

Diante deste desafio, percebe-se que os jovens que vivem nas áreas rurais, representam à forma de se unir a possibilidade de resolver o problema ambiental, a partir da aquisição de conhecimento das técnicas existentes para a reutilização de resíduos, bem como a porta de entrada para o planejamento financeiro das atividades, resultando numa melhoria das atividades, promovendo uma melhoria na renda, evitando o êxodo rural, promovendo a permanência dos agricultores no campo com qualidade de vida. Fazendo com que os jovens consigam permanecer, com seus pais, fazendo com que este promova o planejamento das atividades de produção bem como o equilíbrio financeiro da propriedade.

1. JUSTIFICATIVA

Até 1940, a região sudoeste era habitada por poucas civilizações indígenas, sem demarcações de fronteiras e a atividade agrícola era inexistente. A chegada de colonos descendentes de europeus transformou completamente o regime de apropriação das terras, que resultou no atual sistema de utilização, o qual considera o solo, até hoje, como um bem de negócios, destinado à produção de produtos para a venda, o que resultou no completo rompimento do uso coletivo das terras a partir dos anos de 1950.

Neste período, verificou-se uma fase de conflito pelo uso da terra, pois as pessoas que ali moravam não possuíam os títulos de posse. Após este período o governo estadual e principalmente o federal, ajudou na organização da documentação destas terras, transformando os posseiros em proprietários.

Este período coincidiu com o auge da Revolução Verde no Brasil, o que garantiu o desenvolvimento da agricultura convencional, a qual, no entanto, visa os objetivos principais de maximização da produção e aumento do lucro, vivenciados até os dias de hoje.

Mas em todo este período de turbulências, a região sudoeste caminhou para uma organização onde a produção familiar se efetivou com o tempo. Esta forma de produção foi facilitada por vários fatores histórico-culturais, que foram trazidos junto com a colonização inicial da região. Por estas características, observa-se a importância de desenvolver pesquisas voltadas a caracterização e organização das propriedades, já que a área apresenta um grande número de pessoas inseridas nestes sistemas.

A área foco deste projeto é a Comunidade de Vargem Bonita, interior do município de Ampére, região Sudoeste do Estado do Paraná. Nesta comunidade já vêm sendo realizados projetos de extensão pela Faculdade de Ampére – FAMPER, desde 2007. As atividades tiveram início com o planejamento de um encontro de sensibilização dos moradores (público alvo do projeto), visando trabalhar a integração entre os acadêmicos e professores da FAMPER e a comunidade em geral. Em seguida foi elaborado e aplicado um questionário às famílias da comunidade, com o objetivo de realizar um diagnóstico da realidade socioeconômica e cultural dos moradores do local. Objetivou-se com o diagnóstico detectar possíveis problemas enfrentados pelas famílias, para, a partir daí aplicar subprojetos solucionando as dificuldades e proporcionando melhor qualidade de vida ao público alvo do projeto.

Após a fase de coleta de dados, foi possível realizar um perfil da comunidade. A partir deste perfil foi possível direcionar as primeiras ações e subprojetos na área de estudo, e também, prever algumas situações a serem encontradas e enfrentadas.

Com o levantamento observou-se que as principais atividades de renda são: produção de leite, seguida do cultivo de milho, fumo e soja. Com relação a fontes de renda merece destaque a aposentadoria com índices significativos.

A partir dos dados levantados e discutidos, verificou-se que o perfil da comunidade de Vargem Bonita se insere no contexto da agricultura familiar. Sua tipificação permite considerar que:

- * É uma comunidade onde a população se encontra em estágio de envelhecimento;
- * A contribuição econômica está baseada no setor produtivo e nas políticas sociais, como aposentadoria;
- * O grau de instrução se encontra em um nível baixo;
- * É uma comunidade que apresenta carências de políticas públicas para uma continuidade, de valorização da autonomia e promoção do lazer;

Diante desta mobilização iniciada pela parceira FAMPER, elaborou-se esta proposta, inserindo a Unioeste - Campus de Cascavel e de Mal. Candido Rondon, na área de ciências agrárias, com ênfase no aproveitamento de resíduos e produção agroecológica de alimentos, como proponente de um projeto com caráter multi e interdisciplinar, visando fornecer aos jovens da Comunidade de Vargem Bonita a oportunidade de vivenciarem o ambiente da Universidade e quiçá despertar seu interesse em ingressar nos cursos ora apresentados, fornecendo uma nova expectativa de futuro às famílias.

Nestas visitas destes jovens, busca reuni-los de informações referentes a planejamento, gestão e organização da produção nos moldes da produção agroecológica, bem como, ensinar a organizar e planejar todas as questões financeiras da propriedade.

Servindo como um incentivo para que os jovens fiquem no campo, bem como promovam a melhoria da qualidade de vida dos seus familiares, promovendo subsídios para que se permaneça da atividade agrícola com qualidade de vida.

2. OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos jovens provenientes da zona rural da comunidade de Vargem Bonita – Ampére – PR, o acesso a informações geradas e difundidas pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, nos campi de Cascavel e Mal. Candido Rondon, na área de ciências agrárias com ênfase no aproveitamento de resíduos rurais e sistemas agroecológicos de produção e pela Faculdade de Ampére, na área de administração rural.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Fornecer informações teóricas e práticas sobre caracterização quantitativa e qualitativa dos resíduos rurais;
- * Fornecer informações teóricas e práticas sobre processos biológicos de aproveitamento de resíduos rurais;
- * Fornecer informações teóricas e práticas sobre a utilização dos resíduos rurais no solo como fonte de nutrientes às plantas;
- * Fornecer informações teóricas e práticas sobre sistemas agro-ecológicos de produção;
- * Fornecer informações teóricas e práticas sobre gestão financeira na propriedade rural.

4. METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido em forma de curso modular, sendo cinco módulos, que juntam períodos com aulas práticas e teóricas. Os módulos presenciais ocorrem no período de férias letivas, sendo que quando estão em período letivo, cumprem tarefas monitoradas em casa, recebendo visitas dos monitores.

Os módulos realizados nas férias são:

I Intervivência: UNIOESTE – Campus de Cascavel

Período: 1ª quinzena de julho/09

Duração: 14 dias

Plano de atividades gerais: Noções sobre caracterização quantitativa e qualitativa dos resíduos, noções sobre processos biológicos de aproveitamento de resíduos (teoria e prática).

Plano de atividades específico:

- * Caracterização quantitativa dos resíduos gerados: coeficiente de resíduo;
- * Caracterização qualitativa dos resíduos gerados: composição química demanda química de oxigênio, colimetria;
- * Aspectos construtivos e sua relação com a quantidade e qualidade dos dejetos;

- * Sistemas de coleta e sua relação com as características dos resíduos;
 - * Avaliação dos impactos ambientais causados pela disposição dos resíduos no ambiente;
 - * Processos biológicos de aproveitamento de resíduos.
- Avaliação in loco pela equipe.

Após a intervenção dos alunos, alguns membros da equipe farão uma visita nas propriedades rurais para avaliar o aprendizado do aluno. Nesta primeira fase, os alunos deverão aplicar os conhecimentos sobre caracterização dos resíduos (quantificação e qualificação) dos dejetos produzidos em sua própria propriedade. Deverão também iniciar um dos processos biológicos de aproveitamento aprendidos na universidade.

I Intervivência: FAMPER

No módulo relacionado à Organização Social e Associativismo será tratado os seguintes assuntos:

- * O que é Organização Social;
- * Como ocorreu ao longo do tempo;
- * Qual a importância delas para a sociedade;
- * Qual a finalidade e a função das organizações sociais;
- * Qual a importância das organizações sociais para a agricultura familiar;
- * Visita a organizações sociais existentes na região;
- * O que é Associativismo;
- * Qual a importância ao longo do tempo;
- * Qual a função e finalidade das organizações associativistas;
- * Como elaborar e fundar uma associação;
- * Qual a importância do associativismo para a agricultura familiar;
- * O cooperativismo e a agricultura familiar;
- * Visitas a associações ligadas a agricultura familiar.

II Entrevistado: UNIOESTE – Campus de Cascavel

Período: 1ª quinzena de fevereiro/10

Duração: 14 dias

Plano de atividades gerais: noções sobre utilização de resíduos orgânicos no solo; noções sobre qualidade de alimentos (teoria e prática).

Plano de atividades específico:

- * Efeitos químicos da adição de resíduos orgânicos no solo;
- * Efeitos físicos da adição de resíduos orgânicos no solo;
- * Efeitos biológicos da adição de resíduos orgânicos no solo;
- * Capacidade suporte de ambientes;
- * Noções sobre qualidade nutricional de alimentos adubados com resíduos orgânicos.

II Avaliação in loco pela equipe.

Após a entrevista dos alunos, alguns membros da equipe farão uma visita nas propriedades rurais para avaliar o aprendizado do aluno. Nesta segunda fase, os alunos deverão instalar um experimento a campo com aplicação dos resíduos em uma cultura de interesse.

II Entrevistado: FAMPER

No módulo relacionado ao módulo Empreendedorismo, Administração Rural, Negócios e Contabilidade serão tratados os seguintes assuntos:

- * Conceito de unidade de produção familiar;
- * O que é empreendedorismo;
- * As características de uma unidade familiar e as ligações com atividades empreendedoras;
- * A importância de se administrar uma unidade de produção rural;
- * Como administrar os negócios das atividades rurais;
- * Identificação das atividades de uma unidade de produção familiar;
- * Desenvolvimento da contabilidade de uma unidade de produção familiar.

IV Intervivência: UNIOESTE – Campus de Marechal C. Rondon

Período: 1a quinzena de julho/10

Duração: 14 dias

Plano de atividades gerais: noções sobre sistemas orgânicos de produção (teoria e prática).

Plano de atividades específico:

- * Noções sobre controle biológico de pragas;
- * Noções sobre controle alternativo de doenças;
- * Noções sobre homeopatia vegetal e animal;
- * Noções sobre manejo da fertilidade em sistemas agro-ecológicos de produção.

III Avaliação in loco pela equipe.

Após a intervivência dos alunos, alguns membros da equipe farão uma visita nas propriedades rurais para avaliar o aprendizado do aluno. Nesta terceira fase, os alunos deverão preparar um seminário sobre as potencialidades de sua propriedade para a produção agro-ecológica de alimentos.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

O monitoramento se dará por:

- * Visitas as propriedades, acompanhando a evolução das atividades;
- * Lista de presença nas aulas e reuniões;
- * Avaliações periódicas com os alunos;
- * Constante contato com os pais dos alunos.

6. VOLUNTÁRIOS

Estagiários do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Estagiários do curso de Administração da Faculdade de Ampére.

7. CRONOGRAMA

O presente projeto irá ser desenvolvido no período de 01/2009 a 12/2010, num total de 24 meses.

- Aquisição do material e equipamentos: meses 01 a 03;
- Intervivência: meses 04 a 21;
- Avaliação in loco pela equipe: meses 06 a 23;
- Relatório final: meses 20 a 24.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

- * Possibilitar aos alunos a convivência com a realidade da universidade, especificamente com os Cursos de Engenharia Agrícola, Agronomia e Administração;
- * Despertar o interesse dos alunos para ingressarem na universidade, fornecendo informações a respeito dos objetivos do curso de Eng. Agrícola, Agronomia e Administração;
- * Demonstrar a aplicação prática dos conhecimentos obtidos, favorecendo assim a difusão das tecnologias na comunidade em estudo;
- * Contribuir para a preservação do meio ambiente, através de ações dirigidas a formação de recursos humanos conscientes e qualificados;
- * Gerar novas fontes de renda para as famílias envolvidas.

9. ORÇAMENTO

- * Diárias: R\$ 17.186,45
- * Material de consumo: R\$ 25.000,00
- * Serviços de terceiros: R\$ 6.600,00
- * Obras de infra-estrutura: R\$ 6.000,00
- * Equipamentos: R\$ 19.100,00
- * Bolsas: R\$ 25.101,36

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que a partir deste projeto, possa resultar em um incentivo para que os jovens do campo percebam que existe a possibilidade de se capacitarem e permanecerem no campo, com qualidade de vida.

Busca-se ainda, servir como um projeto piloto, mostrando que a Universidade deve dar oportunidades a públicos como o que o projeto trabalha, já que estes estão muito longe de certas realidades, embora, naturalmente, tenham vocação para certas atividades, embora estejam longe da qualificação e capacitação das mesmas.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R.. Agricultura, Diferenciação Social e Desempenho Econômico. Projeto IPEA-NEAD/MDA – Banco Mundial, São Paulo, FEA-USP, 2000.

BARROS, Geraldo Sant’Ana de Camargo. Agronegócio brasileiro: Perspectivas, desafios e uma agenda para seu desenvolvimento. ESALQ/USP: Piracicaba, 2006. Disponível em: http://www.cepea.esalq.usp.br/especialagro/EspecialAgroCepea_all.doc. Acesso em: 12/06/2008.

BENINCASA, M.; ORTOLANI, A. F.; JUNIOR, J. L. Biodigestores Convencionais? Jaboticabal: Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Paulista, 1991.

BLANES, Joaquim, et al. Associativismo, Sistemas agroflorestais e produção orgânica: uma estratégia para conservação e desenvolvimento no contexto rural da região cacaueira da Bahia.

UZEDA, M.C. (org.) O desafio da agricultura sustentável – alternativas viáveis para o sul da Bahia. Editora: Ilhéus, 2004.

CAPORAL, F. R., COSTABEBER, J. A. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

DAVID, Ari de. Agricultura Familiar: Transformações dos sistemas produtivos do sudoeste do Paraná. Fetraf-Sul: Planalto, 2007.

KIEHL, J.E. Fertilizantes orgânicos. Piracicaba: Agronômica Ceres, 1985.

MARTINEZ, A. A. A Grande e Poderosa Minhoca – Manual Prático do Minhocultor. Guaíba, RS: FUNEP, Editora Agropecuária, 137 p. 1995.